

Operação-salvamento

■ Amigos tentam ajudar Aleluia e Benevides

A inclusão ou não dos deputados Carlos Benevides (PMDB-CE) e José Carlos Aleluia (PFL-BA) na lista dos cassados é que vai determinar o pedido ou não de destaques na votação do relatório final do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). Os dois casos ainda estavam sendo analisados pelo relator da CPI do Orçamento no início da noite. Enquanto Aleluia manteve-se afastado, aguardando o veredito, uma operação de salvamento foi montada para retirar Benevides da lista.

A estratégia para livrar Benevides da cassação inclui um destaque, no plenário da CPI, a ser pedido pelo senador Cid Sabóia, para retirá-lo da lista caso seja incluído. Mesmo que Aleluia fique fora da lista, o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) já anunciou que fará destaque para colocá-lo entre os cassados. "Se ele não for incluído, vou pedir sua cassação", disse.

A operação Benevides teve início na manhã de quarta-feira na reunião da Subcomissão de Subvenções, que debatia a inclusão do deputado na lista dos que tiveram pedidas as cassações, quando chegou o senador Iram Saraiva (PMDB-GO). Apesar dos esforços do deputado Lázaro Barbosa (PMDB-GO), a votação estava cinco a quatro pela cassação e ficou empatada com o voto do senador. O argumento para desqualificar o pedido de cassação foi que faltavam provas

concretas de que Carlos Benevides estava envolvido nas irregularidades praticadas pela Prefeitura de Acaraú (CE) e a Fundação Amadeo Filomeno. O filho do senador Mauro Benevides acabou saindo da lista, depois que o deputado Costa Ferreira (PP-MA) e o senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) mudaram o voto.

À tarde, na reunião da Subcomissão de Emendas, o senador Cid Sabóia (PMDB-CE) e o deputado Vicente Fialho (PFL-CE) tentaram sem sucesso tirar Carlos Benevides da lista, mas a subcomissão não cedeu, com base na prova de que, na casa do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos foi apreendida uma relação de subvenções que Carlos enviou ao ministro Ricardo Fiúza, em 1991, e que foram liberadas dias depois. Além disso, Benevides parecia ter intimidade com José Carlos, a quem deu uma TV de presente.

Polêmica — O caso do deputado José Carlos Aleluia também promete muita polêmica. O relator solicitou pela manhã uma cópia do parecer ao coordenador da Subcomissão de Emendas, Sigmaringa Seixas (PSDB-DF). Nos documentos apreendidos na casa do empreiteiro Ailton Reis, Aleluia é o parlamentar mais citado. Há inclusive a reprodução de uma ata em que o deputado se dispunha a defender junto ao relator as emendas de interesse da empresa. A situação de Aleluia poderia se complicar com novas informações bancárias que ainda estavam sendo processadas à tarde.